

## Odemira solidária com Timor

O ano de 2006 foi difícil para Timor-Leste e 2007 até agora tem sido vivido sob o signo da procura de uma estabilidade que tarda em chegar. Desde os dias que se seguiram ao referendo de 30 de Agosto de 1999 que não se viviam dias de tamanha incerteza e medo pelo futuro. O quotidiano dos habitantes de Timor-Leste tem sido marcado pela violência e insegurança, com confrontos nas ruas de Dili, um êxodo maciço da capital para os distritos rurais e a maioria das organizações internacionais a retirarem os seus técnicos para a segurança de países vizinhos.

Mas como é nas horas difíceis que se vêem os amigos e nesta crise, tal como no passado, a sociedade civil portuguesa, representada por organizações como a INDE, continuou a trabalhar para que a ajuda chegasse.

Assim, durante os últimos 12 meses, parte do trabalho de luta contra a pobreza e promoção do desenvolvimento que a INDE vem realizando desde 2000 no país foi reduzida, passando algumas actividades a concentrarem-se em acções de resposta concreta à situação de emergência em que se encontravam as pessoas nos campos de deslocados em Dili e os mais de 10.000 timorenses que conseguiram fugir para a região de Lautem.

Já em 2007, a INDE reduziu o apoio prestado nos campos de refugiados de Dili, uma vez que o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados passou a assegurar a distribuição de alimentos e outros bens de primeira necessidade. A INDE continua pronta para apoiar sempre que tal nos é solicitado.

No entanto é no Distrito de Lautem, distante da capital e por consequência distante do olhar das principais agências internacionais, que a INDE continua a concentrar o seu trabalho, seguindo duas vertentes distintas.

Por um lado, o apoio continuado ao desenvolvimento sócio-económico do distrito, através de actividades de formação e alfabetização, da introdução de tecnologias

adaptadas ao contexto timorense (por exemplo fogões melhorados), da dinamização do tecido económico e social do distrito.

### Uma obra com o apoio da Câmara Municipal de Odemira

Durante este período a INDE, com o apoio da Cooperação Portuguesa e da Câmara Municipal de Odemira, procedeu à recuperação do Antigo Mercado de Lospalos, transformando-o em Centro Comunitário. Esta acção teve um impacto profundo nos habitantes do distrito, mostrando que, apesar da convulsão social que o país vive, Portugal continua a acreditar no futuro de Timor-Leste. Este projecto pioneiro serviu também para demonstrar o alcance do trabalho conjunto entre Câmaras Municipais e ONGD, uma vez que apenas juntando as competências de ambos tornou-se possível empreender uma operação tão ambiciosa. O apoio e envolvimento da Câmara Municipal de Odemira foi muito além do tradicional donativo, tendo os serviços técnicos da CMO realizado o projecto técnico para a obra do Centro Comunitário.

Por outro lado, continuamos a apoiar a população deslocada. Directamente, através do acompanhamento da situação e da participação na distribuição de bens de primeira necessidade, e indirectamente, através de criação de actividades que permitam aos deslocados trabalharem e participarem na vida da comunidade (por exemplo através de programas de manutenção dos espaços públicos, da promoção do debate público, do apoio a organizações de jovens ou do apoio às cooperativas agrícolas).

Grande parte do trabalho de resposta à emergência, realizado no ano de 2006 e 2007, só foi possível devido à resposta generosa que autarquias, empresas e doadores particulares portugueses têm dado aos pedidos que temos lançado.



# A INDE no Concelho de Odemira

O trabalho de solidariedade da INDE não se esgota com os países em Desenvolvimento. Dentro de Portugal são muitos aqueles que beneficiam das acções da INDE de promoção do desenvolvimento sustentável e luta contra a pobreza.

Em Portugal a INDE intervém em meio urbano (por exemplo, com o projecto Cativar, de apoio às crianças e jovens dos bairros de realojamento da Quinta dos Barros e Teixeiras Sul, em Lisboa), nas zonas de transição (com o projecto IDEIAS, que procura melhorar os rendimentos, qualidade de vida e reconhecimento dos profissionais agrícolas do concelho de Palmela).

Nos últimos anos, a INDE tem concentrado grande parte do seu trabalho em meio rural em Odemira, concelho vasto (20 vezes maior que Lisboa e vez e meia maior que Beja), com uma elevada taxa de desemprego e baixas qualificações da população.

A intervenção da INDE em Odemira tem se debruçado sobre temas muito diversos, que passam pela formação profissional, prevenção das toxicodependências, igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, migrações, cooperação com Timor-Leste, Turismo, sustentabilidade das novas iniciativas económicas, etc..

Dos projectos em curso actualmente destaca-se projecto "Alfabetização, Literacia e Formação para a Inclusão" que visa reforçar as competências pessoais e o domínio da Língua Portuguesa dos beneficiários, reduzindo barreiras de comunicação e acesso à informação, possibilitando uma melhor participação na sociedade. O projecto foi tornado possível através de um financiamento do Banco Totta Santander e até ao momento foram realizadas acções de formação para cidadãos seniores (o primeiro grupo tinha idades compreendidas entre os 68 os 94 anos, provando que nunca é tarde para aprender), na Zambujeira do Mar, e para imigrantes, em Vila Nova de Milfontes. Decorre

actualmente outra acção para cidadãos seniores, desta vez em S. Teotónio e estão em preparação acções para jovens adultos (formação funcional).

Destaca-se ainda o apoio psico-terapeutico prestado a mulheres vítimas de violência e/ou exclusão. Esta actividade nasceu durante o projecto "Implicações", de promoção da igualdade entre homens e mulheres, e, actualmente, é mantida apenas com o financiamento da INDE, sem qualquer apoio externo.



Na **Guiné-Bissau** a INDE implementa um projecto de desenvolvimento comunitário que permite a melhoria das condições de vida e a segurança alimentar das populações no sul da Guiné. Também intervém na luta contra a SIDA num projecto que visa o desenvolvimento de actividades prioritárias de prevenção e redução do número de infecções do VIH em Bissau.

Em **Cabo Verde** participa no Projecto de Desenvolvimento Comunitário centrado na participação das comunidades na melhoria do ensino pré-escolar na Ilha do Fogo, em Cabo Verde.

## cupão de donativo

**Sim**, quero apoiar esta acção de solidariedade da INDE, enviando um donativo na importância de:

25€  35€

50€  75€

Outra importância:  €

Através de:

Cheque

Transferência bancária para o  
NIB 0033 0000 2018 0020 7626.0

A INDE - Intercoperação e Desenvolvimento é uma entidade de utilidade pública. Ao fazer um donativo, receberá um comprovativo dedutível nos impostos. No caso do pagamento ser feito através de depósito directo ou transferência bancária, envie-nos o respectivo comprovativo.

Recorte ou fotocopie e envie para:  
(não precisa de selo)

INDE - Intercoperação e Desenvolvimento  
Remessa Livre nº 50806  
EC S. João de Brito  
1700-999 Lisboa

nome

morada

código postal  -

e-mail

quero integrar a mailing list electrónica da INDE

nº contribuinte  (para emissão do recibo)

Os dados enviados encontram-se ao abrigo da Lei de Protecção de Dados Pessoais Lei nº 67/98 de 26 de Outubro e destinam-se apenas para utilização da INDE - Intercoperação e Desenvolvimento em campanhas de solidariedade e de angariação de fundos. Tem o direito de aceder a essa informação para rectificar ou cancelar, para o qual só tem de nos comunicar da sua intenção.



INDE - Intercoperação e Desenvolvimento  
Av. Frei Miguel Contreiras, 54, 3º - 1700-213 Lisboa | Tel.: 21 843 58 70  
R. Alexandre Herculano, 1, 1º - 7630-147 Odemira | Te.: 283 322 130  
E-mail: inde@inde.pt | http://www.inde.pt